O ENSINO DO GÊNERO POESIA POR MEIO DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA: PROPOSTA DE ATUAÇÃO DIDÁTICA PEDAGÓGICA DO PIBID-UNILAB

Bruna Clezia dos Santos Silva [1], Dayse dos Santos Barroso [2], Kelly Roberta de Lima Silva Dias [3], Antonia Suele de Sousa Alves Pereira [4]

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados da mediação pedagógica sequência didática com o gênero textual poesia, com estudantes de 8 e 9 anos do ensino fundamental II da escola São Francisco localizada no município de Guaiuba. Partindo de uma necessidade dos alunos das turmas, fez-se necessário o ensino do gênero textual poesia, a valer por sua função poética de linguagem que emite uma mensagem elaborada e predominantemente literária, além da importância na formação do pensamento crítico do estudante diante das problemáticas sociais, haja vista que o gênero é usado como instrumento de denúncia social. A base teórica usada foram os achados de Dolz (2004), juntamente com as concepções de linguagem e gênero apresentados por Marcuschi (2008) e a concepção interacionista de Antunes (2003; 2017). Metodologicamente, a sequência didática contou com 7 passos em uma série de ações de: debate; reconhecimento da estrutura do gênero em foco; escrita e reescrita da produção textual poesia. Para isso, elencamos a estratégia de metodologia da aprendizagem cooperativa a qual empenha-se nas relações sociais e no processo de formação do aluno, assim consideramos essa metodologia inclusiva. Os resultados apontam o avanço na leitura, na escrita, no saber ouvir e na oralidade, além de ajustar as relações aluno-aluno e aluno-professor, proporcionando a interação social a partir do compartilhamento de ideias e estimulando a aprendizagem mútua.

Palavras-chave:

Estratégias de Ensino. Sequência Didática. Poesia.

[1] unilab, ill, Discente, e-mail: brunacleziaprof@gmail.com
[2] unilab, ill, Discente, e-mail: dayse.daniel19@mail.com
[3] unilab, ill, Discente, e-mail: kellyrobertalima18@gmail.com
[4] unilab, ill, Docente, e-mail: suele@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

O Pibid é uma ação da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC) que visa proporcionar aos discentes na primeira metade do curso de licenciatura uma aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas de educação básica e com o contexto em que elas estão inseridas.

O programa concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvidos por instituições de educação superior (IES) em parceria com as redes de ensino. O projeto deve promover a iniciação do licenciando no ambiente escolar ainda na primeira metade do curso, visando estimular, desde o início de sua formação, a observação e a reflexão sobre a prática profissional no cotidiano das escolas públicas de educação básica. Os discentes são acompanhados por um professor da escola e por um docente de uma das instituições de educação superior participantes do programa.

A compreensão e a produção textual na escola ainda se configura um desafio para prática docente, haja vista a concepção, enraizada, dos alunos de que ler e escrever são práticas difíceis. Isso se dá, pois as aulas de língua Portuguesa são voltadas para as normas gramaticais. diante disto, uma das estratégias que pretende-se vivenciar é o trabalho com a diversidade de gêneros textuais para promover o desenvolvimento das habilidades de escrita, leitura, oralidade e análise linguística dos alunos da educação básica através de sequência didática, considerando o ensino de língua portuguesa em contexto real de uso, entendendo o ensino aprendizagem como um processo gradativo e continuo.

Pensando nisto, este trabalho trata-se da apresentação dos resultados da mediação pedagógica produzida na escola São Francisco, localizada no município de Guaiuba. Fizemos o planejamento e a aplicação de uma sequência didática baseada nos achados de Dolz, juntamente com as concepções de linguagem e gênero apresentados por Marcuschi e a concepção interacionista de Antunes, “Aulas de Português. Com foco no ensino do gênero textual poesia, a valer por sua função poética de linguagem que emite uma mensagem elaborada e predominantemente literária, além da importância na formação do pensamento crítico do estudante diante os temas, haja vista que o gênero é visto como instrumento de denúncia social.

METODOLOGIA

O planejamento da produção do gênero poesia na escola de educação básica São Francisco com os alunos de 8 e 9 anos contou com 7 etapas metodológicas. Etapa 1- socialização do projeto “Peteca” e introdução dos temas em foco: trabalho infantil, profissionalização do adolescente/Aprendizagem profissional; 2- Aplicação da dinâmica pedagógica “arvore das profissões” a fim de realçar os temas em foco; 3- Reconhecimento do gênero textual poesia (através de perguntas norteadoras, ativar o conhecimento prévio dos estudantes acerca do gênero e propor a primeira versão da produção textual); 4- Apresentar o gênero textual poesia e sua estrutura básica (os alunos fizeram recortes e apontavam a estrutura identificada, por meio de exemplos projetados/impressos e por comparação entre poesia tradicional e concreta, incitamos a segunda reescrita, delimitando tema, número de versos e estrofes de acordo com as regras do projeto “peteca”); 5-Correção das produções (avaliamos as produções e identificamos as principais dificuldades apontadas nos textos); 6- Ações de intervenção (com base na avaliação das produções, planejamos ações de intervenções, a fim de melhorar a capacidade de uso dos elementos de textualidade); 7- reescrita (a partir das correções os alunos reescreveram suas poesias).

Os alunos demonstravam não ter a noção do trabalho em equipe, pois eram muito dispersos e subdivididos em sua zona de conforto. Mediante este contexto, sentimos a necessidade de inovar a estrutura das aulas e elencar a metodologia de aprendizagem cooperativa, “termo genérico com o qual fazemos referência a um bom número de métodos para organizar e conduzir o ensino na aula”. (LOPES; SILVA, 2009, p. 3).

A metodologia manifestou-se como uma estratégia de ensino a qual empenha-se nas relações sociais no processo de formação do aluno, consideramos essa metodologia inclusiva, a julgar por sua capacidade de

ajustar as relações aluno-aluno e aluno-professor, proporcionou a interação social a partir do compartilhamento de ideias e estimular a aprendizagem mútua com base na cooperação e na solidariedade, além de combater a individualidade, a competição e o antagonismo estudantil.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nota-se que os alunos de ensino fundamental II, apresentam insuficiência na escrita de textos lógicos e linguisticamente relevantes. Em vista disto, nosso trabalho apresenta resultados gradativos e contínuos, observamos que os alunos obtiveram êxito em suas produções finais, constatamos através das análises acerca do desempenho dos alunos nas atividades escritas e reescrita, com o objetivo de aprimorar as produções e a compreensão do gênero textual poesia.

Por meio da sequência didática e as estratégias da metodologia de aprendizagem cooperativa foi feito uma delimitação do espaço de sala de aula, trabalhando a inclusão dos alunos, aproximando-os uns dos outros e estreitando os laços. Percebemos o crescimento dos rendimentos dos estudantes na leitura e produção do gênero textual poesia, é nítido a evolução dos estudantes a cada passo da sequência, notamos um maior interesse em resposta ao estimulo, além de contatarmos a evolução na leitura e escrita, no concerne o objetivo comunicativo do gênero poesia, os aspectos composicionais da estrutura o gênero em foco, atingimos o avanço na leitura, escrita, no saber ouvir e na oralidade, tais aspectos foram trabalhados como processo, ativando conhecimento internalizado dos alunos, promovendo debates e discussões, tendo acesso a diversos exemplos de autores tais como: Mario Quintana; Florbela Espanca; Cecília Meireles; Ferreira Gullar; Alvares de Azevedo e Machado de Assis, desenvolvendo um repertório de referências.

CONCLUSÕES

A partir das considerações apontadas, pode-se concluir que para o planejamento e a aplicação de uma sequência didática é necessário observar a realidade a qual envolve o aluno, para compreender os inúmeros fatores que norteiam o desenvolvimento intelectual do estudante os quais implicam em sua desenvoltura quanto realização da proposta didático-pedagógica. É imprescindível a seriedade do profissional docente na aplicação dessas estratégias, para que o aluno tenha acesso efetivo dos diversos conhecimentos da língua portuguesa e não só o estudo da metalinguagem, muito menos configurar o texto como pretexto para o ensino de gramática. Com isso, entende-se que esses fatores que condicionam o processo de ensino-aprendizagem foi proporcionado pelos integrantes do Pibid, pois é um programa que proporciona a vivência real do “ser professor”, estimula e encoraja a enfrentar os desafios de sala de aula, apresentando o contraste da base teórica e as práticas realizadas em contexto real de ensino , incitando o futuro docente a explorar e pesquisar para aprender e desenvolver novas estratégias pedagógicas como profissionais proficientes que almejam contribuir para uma educação de qualidade.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus pelo dom da vida e pela concretização desse trabalho. A instituição (Unilab) por propiciar aos discentes a oportunidade de participarmos desse projeto maravilhoso e realizarmos esta ação em escolas do maciço de Baturité. As nossas coordenadoras Prof. Dr. Meire Virginia e Prof. Dr. Antonia Suele Alves, pela dedicação e suporte no pouco tempo que lhes coube, pelos incentivos e força. Agradecemos à CAPES pelo apoio financeiro através do PIBID.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Irandé. Textualidade: noções básicas e implicações pedagógicas. São Paulo: Parábola, 2017.

DOLZ, J. ; SCHNEUWLY, B. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual: análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Cortez, 2008.

LOPES, j. e amp; **SILVA**, h. s.. A Aprendizagem Cooperativa na Sala de Aula: Um Guia Prático para o Professor. Lisboa: Lidel, 2009.